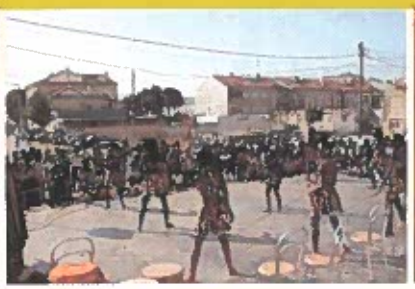
escolhas



Escolhas em Setúbal

Formação, actividades, ritmo e muitas coisas mais

nº 5, Bimestral, Agosto 2002

Edmundo Martinho, presidente do IDS

«Temos uma relação muito estreita com o Programa Escolhas»

Lisboa:
Na *Curra* é sempre a abrir!

Porto:
Lordelo muito animado

Dr. Edmundo Martinho, presidente do Instituto para o Desenvolvimento Social:

«As autarquias são a peç das Comissões de Protec

Nascido em Portalegre, 47 anos, o Dr. Edmundo Martinho, é presidente do Instituto para o Desenvolvimento Social e, desde Julho de 2001, presidente em exercício da Comissão Nacional de Protecção às Crianças e Jovens em Risco. É também membro e vice-presidente do Comité de Protecção Social da União Europeia. Das razões da formação da Comissão Nacional e da realidade e do funcionamento das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens se trata nesta entrevista concedida ao «Escolhas» pelo Dr. Edmundo Martinho.

Como funcionam e que funções têm as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens?

Substituindo as anteriores Comissões de Protecção de Menores, as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), são fruto da tomada de consciência que era imperioso intervir no sistema de protecção de crianças e jovens. Chegou-se à conclusão que essa intervenção directa deveria encaminhar-se tendo em conta três aspectos essenciais.

O primeiro, obrigava a que se produzissem alterações significativas na legislação de enquadramento do risco e do perigo associados à infância e à juventude, o que deu origem a duas peças legislativas, a Lei de Promoção dos Direitos e a Lei Tutelar Educativa.

Outro aspecto indispensável tinha a ver com o alargamento da capacidade das comunidades se organizarem para responderem com eficácia a estas questões, vendo-se aqui um claro impulso do reforço, quer da capacidade de intervenção, quer da sua presença activa e física nos concelhos do país.

A terceira dimensão dizia respeito ao sistema de protecção de uma forma geral que inclui, naturalmente, não apenas as Comissões de Protecção e os Tribunais, que são instâncias de um patamar superior desta intervenção, mas o próprio modelo de organização do serviço público e das entidades que têm responsabilidade em matéria de infância e juventude: a escola, a segurança social, a saúde.

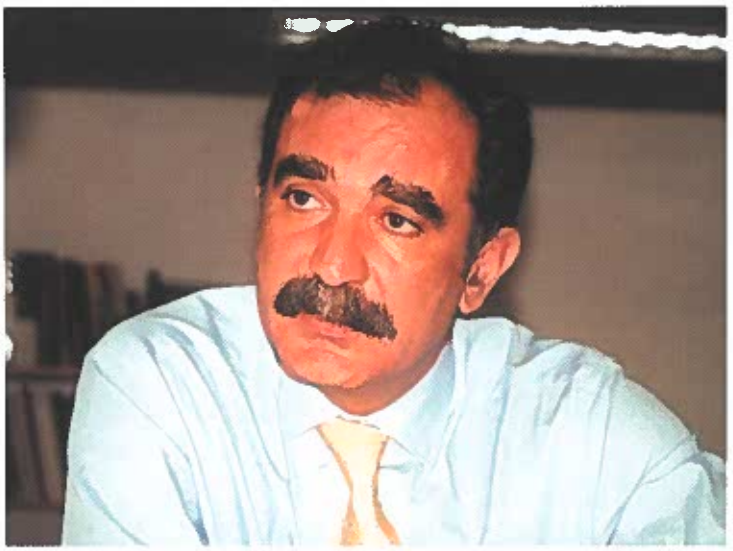
Resulta destes aspectos, que as CPCJ, enquanto instituições não judiciárias de cooperação interinstitucional e interdisciplinar do Estado e da comunidade são hoje um instrumento essencial do sistema de promoção dos direitos e protecção das criança e jovens em perigo.

Por iniciativa própria ou quando lhes seja comunicado, as Comissões de Protecção devem intervir sempre que uma criança ou um jovem se encontre em situação de perigo: abandono, maus tratos físicos, abuso sexual, trabalho inadequado à sua idade, entrega a actividades ou consumos que afectem gravemente a sua saúde.

A CNPCJR é, nesta realidade, a entidade responsável no apoio, acompanhamento e promoção das necessidades das Comissões de Protecção...

Foi entendido pelos responsáveis da altura, que a CNPCJR seria a instância indispensável para congregar os objectivos, afinação e integração do sistema e coordenar as medidas das várias entidades intervenientes.

É por isso que temos representados na Comissão Nacional, desde logo, os Ministérios com envolvimento mais directo nesta matéria, a Administração Pública de âmbito local — Associação Nacional dos Municípios e Associação Nacional das Freguesias —, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Organizações Não-Governamentais, União das Misericórdias Portuguesas, União das Mutualidades Portuguesas e Instituto para o Desenvolvimento Social.



«As Comissões de Protecção devem intervir sempre que uma criança ou um jovem se encontre em situação de perigo»

À Comissão Nacional estão atribuídas competências no acompanhamento das leis que existem, da sua execução e consolidação e na proposta de novos desenvolvimentos de carácter legislativo. Outra função fundamental é o acompanhamento e protecção em termos nacionais das CPJC.

As autarquias desempenham um papel fulcral no sistema...

As autarquias são, naturalmente, a peça-chave neste processo. Sem o empenho que as autarquias colocaram neste processo dificilmente teríamos atingido o ponto de desenvolvimento em que estão hoje as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens.

No protocolo assinado entre o Governo e a Associação Nacional dos Municípios, cabe a esta entidade prestar todo o apoio às CPCJ, sustentado por transferências anuais de verbas. Esta política permite que existam hoje, cerca de 200 Comissões de Protecção instaladas em igual número de municípios. Para um total nacional de 308 concelhos, consideramos que muito foi feito. É certo que ainda não atingimos a cobertura integral de Portugal continental e das Regiões Autónomas. E também que nem todas têm o mesmo ritmo de funcionamento nem a mesma capacidade de resposta, designadamente, a novos problemas que vão surgindo. Mas num processo em permanente mutação, a

a-chave
ão de Crianças e Jovens»

exigir respostas cada vez mais elaboradas e complexas, e novas adaptações, o adquirido ao longo destes anos é, claramente, muito positivo. Esta apreciação não é apenas minha. É uma avaliação assumida pelo conjunto da Comissão Nacional.

Que objectivos próximos estão equacionados para o reforço das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens?
Estamos a trabalhar para, no final de 2003, todos os concelhos do país esterem integralmente cobertos com Comissões de Protecção de raiz concelhia, com excepção de Lisboa e Porto, que têm mais que uma. Este é o grande objectivo.

Ao presidente da CNPCJR, cabe também o acompanhamento do Programa Escolhas. Que reflexões lhe merecem o que foi já conseguido por este programa de prevenção da criminalidade e inserção dos jovens, no terreno há pouco mais de um ano?
Como é evidente, este modelo de intervenção junto de 53 bairros, dos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal, de grande problemática de risco não pode ter ainda uma avaliação estruturada.
Não se pode esquecer que o Programa Escolhas lida com uma realidade de muita delicadeza e sensibilidade em termos locais e nacionais. Tudo isto exige cautelas no modo como se aborda a complexidade dos problemas que se enfrentam.
Ninguém esperava com certeza um solução milagrosa que, de um dia para o outro, resolvesse este tipo de problemas. Seria excelente mas completamente absurdo. Os processos de exclusão a que estão sujeitos estes jovens vêm de muito longe, às vezes de gerações.
As intervenções nesta realidade, têm de ir no sentido de qualificá-los para a autonomia. Qualificá-los do ponto de vista pessoal, profissional, da relação com os outros, com o seu próprio mundo. Que possam fazer a suas escolhas. Daí o nome do Programa: dar instrumentos que lhes permitam escolher.

Figuras nucleares nessas intervenções que refere, são, sem dúvida, as dezenas de Mediadores Jovens Urbanos que actuam no terreno no âmbito do Programa Escolhas...
Claro. São eles próprios agentes de mudança e transformação formados para essa qualificação e autonomia. Todas as indicações que temos do trabalho desses jovens dizem-nos serem excelentes os resultados da sua acção.

Como tem decorrido a relação institucional entre Comissão Nacional e o Programa Escolhas?
Temos tido uma relação muito estreita com o Programa. Uma relação suficiente e necessária para que a Comissão Nacional acompanhe, por um lado, o desenrolar do Programa, por outro, para que o seu coordenador sinta que tem nesta instância um parceiro que pode intervir, de alguma forma, na complexidade que o Escolhas representa.

Editorial

«Carpe Diem»

Estamos em plena época de Verão. Acabaram as aulas e alguns milhares de jovens ausentaram-se com as suas famílias para gozarem alguns dias de férias, enquanto que outros, com menos sorte e oportunidade, divagam pelos locais de residência, procurando uma ou outra actividade mais apetecível junto dos grupos de amigos.
É o momento em que se tornam prementes e pertinentes as iniciativas lúdico/pedagógicas que permitem a estes jovens encontrar espaços ocupacionais, objectivamente orientados que, para além de actividades de lazer próprias da época, proporcionem processos de desenvolvimento de competências de âmbito diverso.
É, também, um momento privilegiado de inclusão social, já que se torna possível abranger e integrar nas mesmas iniciativas, jovens com percursos diferentes, criando condições para atitudes e processos que contribuam a prazo para a mudança desejada.
Sendo muitas e diversas as acções de Verão em execução e preparação pelo Programa Escolhas e por muitos dos nossos parceiros em cada um dos 53 bairros dos Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal, e que envolverão cerca de 5.000 jovens, importa mais uma vez alertar para as questões da segurança, designadamente junto dos jovens mais activos e irreverentes. Neste aspecto, utilizar-se-á a «Tolerância Zero». Sem flexibilidade.

Eduardo Vilaça
Coordenador do Programa Escolhas

O Escolhas em Setúbal

Bairro da Quinta da Princesa
Futebol de fino recorte

A organização deste primeiro torneio coube aos tutores de bairro e pode dizer-se que o resultado foi um grande sucesso. Participaram sessenta jogadores divididos em seis equipas, três masculinas e três femininas, em representação de três escolas: EB1 n.º3 de Amora, EB1 n.º5 de Amora e EB1 n.º2 de Arrentela. Nas bancadas a alegria era contagiante a cada remate bem sucedido e chegou-se mesmo a desenvolver futebol de elevado recorte técnico e táctico. Para dar alento às ruidosas claques, dois animadores iam desafiando as mesmas com batuques e artes circenses. No final, houve troféus para todas as escolas e medalhas para todos os participantes.
Afinal de contas, o mais importante foi o convívio e o enorme espírito de *fair-play*, que acabou numa invasão pacífica do ringue de futebol, gentilmente cedido pelo Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo da Quinta da Princesa.

Festa de final do ano lectivo

«A festa foi linda! Adorei!» Esta era a opinião de uma das mães que assistiu à festinha organizada pela equipa de bairro da Quinta da Princesa (técnicos, tutores, medidores e bolseiros), em conjunto com os professores e funcionários da EB1 n.5 de Amora e técnicos do Pólo Comunitário da Quinta da Princesa.
Contou-se com momentos muito diversificados: desfile de moda criada pelos alunos, dança africana, dança cigana, animação circense, entre outros.
Um dos pontos altos foi a entrega dos diplomas aos finalistas do 4º ano, alunos que têm sido acompanhados pela equipa de apoio psicossocial, integrados no programa de transição para o 5º ano. O momento foi solene e não foi possível, a professores e alunos, conter a emoção de deixar uma escola tão especial...

Tudo acabou com a entrega de flores pelos alunos aos professores, tutores e técnicos do Escolhas. Obrigado e para o ano lectivo que se segue cá estaremos de novo.

Amarelo Insuflado

A 1 de Junho, entre as três e as sete da tarde, comemorou-se na rua principal do Bairro do Pica-Pau Amarelo, o Dia Mundial da Criança. Um conjunto de insufláveis para crianças e jovens e um atelier de pinturas *em t-shirts*, revelaram-se as grandes atracções da festa, onde o pessoal mais ou menos pequeno, demonstrou toda a sua criatividade.Esta actividade registou uma grande adesão por parte das crianças, jovens, pais e pessoas de todo o Bairro que por ali passavam, ouviam a música e se aproximavam para participarem nesta Grande Festa!
Contámos com o apoio do IPJ-Delegação Regional de Setúbal, com a colaboração de dois comerciantes locais — Drogaria do Bairro e Café Rio Azul —, dos Bombeiros Voluntários da Trafaria, da GNR, não esquecendo os voluntários, amigos e jovens do Bairro que, espontaneamente, prestaram um grande apoio, ao nível da segurança e da organização.
Pensamos que o trabalho efectuado para a dinamização desta actividade foi muito gratificante face aos sorrisos estampados nos rostos das crianças. Será que o Progresso está aí?

Bairro da Bela Vista
Bolseiros em grande acção

Actualmente, a equipa do Bairro da Bela Vista, conta com a colaboração de 22 bolseiros, que já se encontram no terreno, envolvidos em diversas actividades.
Destacamos dois projectos idealizados pelo primeiro grupo de bolseiros que, após terem reflectido sobre o bairro em que vivem, identificaram duas áreas de intervenção: o Meio

Ambiente e a Ocupação de Tempos Livres de jovens dos 5 aos 12 anos.
Relativamente ao primeiro projecto, pretende-se sensibilizar a comunidade para os espaços degradados e sujos que povoam muitos espaços do Bairro. Já foi feito um levantamento fotográfico e planeia-se a afixação de diversos cartazes a colocar, posteriormente, em locais estratégicos.
Quanto ao projecto de ocupação de tempos livres de jovens, a que os bolseiros chamaram de «Bolseiros Juniores», estão a ser dinamizadas várias actividades e jogos, num âmbito lúdico-pedagógico. Tem havido uma forte adesão a esta iniciativa.
Fica aqui uma palavra de apreço para o trabalho que está a ser dinamizado pelos bolseiros e que, pelo seu empenho, se tem revelado uma *mais valia* para a intervenção que se desenvolve no bairro.
Queremos deixar também uma saudação a todos os bolseiros dos vários bairros e esperamos que sejam bem sucedidos nas suas actividades.

A Informática não vai de férias!

No Atelier de Informática do Bairro da Bela Vista, encontra-se a decorrer no Centro Jovem Tabor, desde o princípio do corrente ano. Para além dos módulos de formação, este atelier funciona ainda em regime aberto com actividades lúdicas. Muitos têm sido os jovens que, diariamente, se deslocam ali para aprender e brincar com a informática, podendo continuar a fazê-lo durante o mês de Agosto pois o atelier não vai fechar as suas portas. Assim, se quiseres juntar-te a este grupo, passa pelo Centro Jovem Tabor e inscreve-te!

Torneio de Passe de Futebol no Bairro das Manteigadas

A equipa do Centro Lúdico-Pedagógico das Manteigadas tem vindo a realizar várias iniciativas para ocupação de tempos livres dos jovens do Bairro, a última das quais realizada a 2 de Julho.
Sob o título Torneio de Passe de Futebol nas Manteigadas, esta actividade realizou-se no ringue das Manteigadas, e consistiu em ultrapassar vários obstáculos, através da prévia marcação de dez pontos específicos, que, gradualmente, se afastavam da baliza, para daí rematarem a bola.
Foram treze os participantes, com idades entre os 9 e os 15 anos, todos eles rapazes. Nas bancadas encontrava-se o entusiasmado público feminino e todos aqueles que não quiseram participar. Como só um podia vencer o Torneio, Eduardo Espanhol Santos foi o feliz contemplado!
Com esta actividade pretendeu-se envolver os jovens numa dinâmica dentro do seu próprio Bairro, como forma de valorização do mesmo e, em simultâneo, fazer face aos seus interesses e necessidades.
A animação seguiu tarde dentro, com algumas actividades, entre as quais jogos de interior e pintura no Centro Lúdico-Pedagógico.

Técnicos do Escolhas fazem Segundo Encontro

Decorreu a 3 de Julho, o 2º Encontro dos Técnicos do Programa Escolhas, do distrito de Setúbal. A manhã foi passada nas instalações da Universidade Moderna, em Setúbal, sendo que a ordem de trabalhos, para além da apresentação dos técnicos e respectivos projectos, abordou algumas das questões que, neste momento da intervenção do Programa, se considerou serem mais prementes. Nomeadamente, objectivos para o 3º trimestre de 2002, intervenção em espaço-rua e intervenção em contexto escolar. Estes dois últimos temas foram alvo de uma reflexão em dois sub-grupos, que, posteriormente, apresentaram ao grupo alargado as suas conclusões. Prometida ficou uma próxima reunião que permita trazer algumas experiências de intervenção nestas áreas.

O Escolhas no Porto

Bairro do Lordelo
Animação no Parque da Pasteleira

A 28 de Junho último, o Parque da Pasteleira foi palco da festa de final no ano lectivo, à qual se juntaram as festividades dos santos populares. Numa festa não apenas dirigida às crianças e jovens do bairro, mas a toda a comunidade não faltou o Folclore, as Marchas e o Cantares de S. João. E muita, muita animação. Foi vasto o leque dos festejos que decorreu ao longo da tarde, destacando-se os Jogos Tradicionais, o Desfile de Pregões e todas as Tendas e Tendinhas com oficinas, exposições e, como não podia deixar de ser, os comes e bebes. Coube ao caldo verde e à broa o papel de fechar o dia e de nos aguçar o apetite para próximos encontros.

Invasão no Jardim do Padrão

Aconteceu a 26, 27 e 28 de Junho, no Jardim do Padrão, freguesia de Lordelo do Ouro. A causa da invasão deveu-se à 3ª Mini-Feirinha de Artesanato com muita gente bem animada a deambular entre a profusão de barraquinhas instaladas. A iniciativa, da responsabilidade da ADILO, em particular do Projecto Integrado do Bairro do Aleixo e do Programa Escolhas, contou com a participação do agrupamento de Escolas de Lordelo do Ouro (Escolas EB1 nº 34, 35, 46 e 56) e da Obras Diocesana de Promoção Social (Centro Social do Bairro da Pasteleira, Centro Social Dr. Nuno Pinheiro Torres e Centro Social Rainha Dona Leonor).
Cada uma destas instituições ocupou uma barraquinha, expondo e vendendo os trabalhos artesanais produzidos ao longo do ano. Como «pano de fundo» a Mini-Feirinha contou com uma programa de animação do espaço que passou por uma largada de pombos — da responsabilidade de Tiago Esperança, jovem do Bairro do Aleixo — e exibições musicais dos grupos de idosos do Centro Social do Bairro Rainha Dona Leonor, do Bairro da Pasteleira e do Bairro de Pinheiro Torres. A animação de rua permanente coube à Associação Olho Vivo que não deixou os seus créditos por mãos alheias.

Bolseiros do Porto: com licença para actuar

A partir de 27 de Maio último, entraram em acção os primeiros bolseiros do distrito do Porto. Vila d'Este e Balteiro foram os primeiros bairros onde iniciaram as suas funções. Depois seguiram-se os bairros de Perafita, Aldoar, Trás da Serra e Lagarteiro.
Um dos cursos decorreu em Cortegaça - Ovar, (de 20 a 24 de Maio), outro na Póvoa de Varzim (17 a 21 de Junho) e o terceiro em Viana do Castelo (1 a 5 de Julho) e todos desenrolaram-se num ambiente de grande camaradagem e amizade, permitindo que entre os jovens bolseiros se criasse um forte espírito de grupo. No final dos cursos, todos os bolseiros demonstraram um grande entusiasmo e vontade de começar a trabalhar. A todos dizemos: Bem Vindos!

Infâncias a Preto e Branco

No Bairro do Cerco do Porto, a 1 e 2 de Julho, efectuou-se uma exposição de fotografias a preto e branco que ajudaram a reflectir sobre o que é ser criança. Risos, expressões, encontros, tristeza... Todas estas emoções foram expostas a nu, na exposição «Infâncias a Preto e Branco».

Bairro S. João de Deus
Dia da Criança

No Bairro S. João de Deus festejou-se o Dia Mundial da Criança a 3 de Junho. Jogos tradicionais, máscaras, pintura facial e leitura de contos, foram algumas das actividades que muito divertiram e muito fizeram sorrir um elevado número de crianças. Actividades que proporcionaram às crianças formas alternativas de ocupação dos tempos livres, intensificando e proporcionando os contactos e o convívio com a população alvo e garantir o acesso a materiais e aprendizagens excluídos do seu quotidiano.

Marchas de S. João

Bonito desfile de Marchas de S. João se realizou no Bairro, a 21 de Junho, onde cada entidade local apresentou um grupo com traje, música e coreografia próprias.
Para alcançar o êxito conseguido, houve uma grande preparação que durante vários dias envolveu todos os jovens marchantes. Eles prepararam a sua roupa, ensaiaram a música e ainda construíram a sua coreografia. Não admira, portanto, a grande satisfação comum a todos os intervenientes no final desta acção que cumpriu em pleno os seus objectivos: convívio saudável, revitalizar as actividades comunitárias, dinamizar a população e as associações do Bairro.

O Escolhas em Lisboa

Quinta da Curraleira
Fim-de-semana aventura em Portimão

Dezasseis jovens da «Curra» e a equipa de rua do Programa Escolhas organizaram um fim-de-semana espectacular em Portimão, a 21, 22 e 23 de Junho. O convívio visou o objectivo de aprofundar o conhecimento e a relação entre uns e outros, os laços de confiança e de amizade crescentes. Na avaliação feita à actividade, todos curtiram bué e, em resultado, já está na forja uma outra, com mais actividades e envolvendo um número mais alargado de jovens. Esta aventura contou ainda com a participação e o apoio da Junta de Freguesia do Beato.

O Verão na «*Curra*» é sempre a abrir

Para curtirem o Verão e não se aborrecerem, os jovens da «Curra» e a equipa de rua decidiram realizar várias actividades, como; idas à praia (com torneio de futebol e vólei), ao Badoca Park, à Feira Popular, ao estuário do Sado para ver os golfinhos e uma semana de acantonamento; actividades radicais e a criação e animação de um clube de dança e teatro; saraus, festas para a comunidade e «curtir a velocidade» (bicicleta e outros).
Algumas destas actividades estão previstas ser realizadas em parceria com a Casa da Juventude da Junta de Freguesia do Beato, um espaço destinado aos jovens do território e cujos objectivos o Programa Escolhas quer potenciar e apoiar.

Serão Marsupiais?!

É verdade, o Programa Escolhas já atribuiu 60 bolsas a 49 jovens do sexo masculino e 11 do feminino de 13 bairros dos concelhos da Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Oeiras e Sintra, num total de seis acções de formação para bolseiros distribuídas pelos meses de Junho e Julho de 2002.

«Deixem a Rua do Sol brilhar»

Envolvendo cerca de 30 jovens, decorreu nos dias 20, 22 de Junho e 6 de Julho, no Bairro do Pendão uma campanha ambiental em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Queluz, a Associação Olho Vivo e a Santa Casa da Misericórdia de Sintra.
Esta campanha teve três momentos distintos. A 20 de Junho, cinco equipas de jovens realizaram uma maratona fotográfica no bairro com o objectivo de retratar os aspectos ambientais (negativos) do lixo. No dia 22, foi uma limpeza — devidamente equipadas, as equipas de jovens encheram sacos e sacos de lixo, após o que foram até ao Eco Ponto com a equipa da Olho Vivo onde aprenderam a separar o lixo para reciclagem. Com o bairro limpo, no final do dia os jovens voltaram às fotografias, desta vez para registarem o brilho da Rua do Sol. Já em Julho, as equipas de jovens montavam os seus painéis de fotografias para a exposição do dia 6 de Julho.

Brevemente num bairro perto de ti!

O teatro foi a forma de expressão que os Mediadores Jovens Urbanos (MJU) do bairro da Outurela-Portela (Andreia, Micá, Jójó, Laura, Sy, Zu), no concelho de Oeiras, encontraram para representar «situações de risco» a que os jovens do seu bairro estão sujeitos — ao absentismo escolar, papel representado pelo Micá; à droga, pelo Jójó; à violência familiar (Laura); ao desemprego (Sy); à gravidez na adolescência (Zu)...e o trabalho de mediação social do MJU do Programa Escolhas, um amigo com quem os jovens podem contar, papel que foi representado pela Andreia. O espectáculo inseriu-se nas comemorações do Dia da Independência de Cabo Verde (5 de Julho) e contou com uma assistência de 250 jovens.

Spot alternativo para ocupar os jovens

No âmbito da intervenção do Programa Escolas, num bairro onde não existia qualquer tipo de infra-estrutura social, o *Spot do Mocho* passou a ser o ponto de encontro diário alternativo para 30 jovens e tem cerca de 150 inscritos nas suas actividades diárias de ocupação dos tempos livres, apoio escolar com acesso a computadores, ateliers diversos e informação sobre oportunidades de emprego e formação profissional. Dinamizado por dois mediadores e seis bolseiros do bairro, com o acompanhamento e supervisão de uma socióloga e um animador, as actividades passam pelas áreas da educação ambiental (máscaras africanas e brinquedos feitos a partir da reciclagem de desperdícios), da ocupação dos tempos livres (ateliers de DJ e Hip-Hop) e pelo desenvolvimento de competências pessoais e sociais (curso de desporto).

Sempre a curtir...

O Verão é uma época especial, vivida com intensidade e, por isso mesmo, a equipa de rua e os jovens do bairro vão aproveitar ao máximo. Para tornarmos a época mais divertida decidimos fazer no BCV e fora dele, muitas actividades, como: aulas de teatro com a parceria da Junta de Freguesia do Lumiar (Museu do Teatro e CAF-Centro de Artes e Formação) e da Mediateca do Centro Social da Musgueira Norte; idas à praia e à Quinta das Conchas na procura de água fria e sombrinha para acalmar o calor e conviver; passeios pelo campo para promover o respeito e contacto com a natureza; torneios de jogos tradicionais, futebol, vólei, corridas de BTT, um *peddy paper*; recuperar espaços verdes do bairro e dar festas para a comunidade...

breves

Programa Escolha expõe-se na FIL

Decorre de 29 de Novembro a 1 de Dezembro (sexta, sábado e domingo) a 1ª Exposição do Programa Escolhas. Local: FIL, Parque das Nações, em Lisboa.

Cada bairro onde o Programa intervém vai ter um *stand* próprio, concebido e executado pelos jovens. Também as instituições que connosco mantêm parcerias, nomeadamente as Câmaras Municipais, terão o seus *stands*.

Cada um dos três dias da Exposição é dedicado aos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal, com muitos e magníficos espectáculos musicais. E surpresas várias. Mais pormenores da grande Exposição do Programa na próxima edição do «escolhas». Estejam atentos.

A importância de ser Voluntário no Programa Escolhas

Actualmente, é consensual a importância do papel do Voluntariado no combate à Pobreza e Exclusão Social, bem como na promoção do Desenvolvimento Social. O enquadramento legal do Voluntário, que lhe confere um conjunto de direitos, é um bom testemunho disso.

O Programa Escolhas é também uma entidade promotora de Voluntariado, oficialmente reconhecida pelo Instituto Português da Juventude.

As vantagens de ser voluntário no Programa Escolhas:

- Para além dos Direitos de Voluntário previstos legalmente, os voluntários poderão ainda obter um Certificado de Voluntário do Programa Escolhas ao fim de seis meses;
- Poderão apoiar um grupo de jovens para quem são uma alternativa importante de ajuda;
- Poderão adquirir e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos no âmbito da Pobreza, Exclusão Social, Saúde Mental, Delinquência Juvenil, Intervenção Comunitária, Reabilitação Psicossocial, entre outras;
- Poderão contribuir, directamente, para a desmistificação dos jovens desfavorecidos oriundos dos bairros mais vulneráveis dos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal.

Como o número de inscrições por projecto é limitado, sugere-se a todos os interessados que contactem rapidamente o Programa Escolhas pelos telefones: 21 780 21 50 /56.

Visita o nosso Site:

www.programaescolhas.pt

escolhas

Publicação bimestral

Distribuição gratuita

Director: Eduardo Vilaça

Nº 5 – Agosto 2002

Propriedade:
Programa Escolhas
Campo Grande, 5
1700-087 Lisboa
Tel.: 217 802 150
Fax: 217 802 169
www.programaescolhas.pt
escolhas@programaescolhas.pt

Redacção e Produção:
Matéria Escrita - Consultores de Comunicação
Rua Cidade de Bolama – Lote 17, 4º A
1800-077 Lisboa
Tel.: 218 540 590
Fax: 218 540 599
materia.escrita@mail.telepac.pt
materia.escrita@netcabo.pt

Design: João Cazenave
Rua D. Carlos I, 4 - 1º esq.
2675-316 Odivelas
Tel.: 219 345 131
Fax: 219 345 161
joao.cazenave@mail.telepac.pt

Selecções e fotolitos:
Cromout
Rua Pardal Monteiro
Quinta da Graça 190-798
Lisboa
Impressão:
Fernandes e Terceiro
Rua Nossa Senhora da Conceição, 7
2795-603 Carnaxide

Tiragem: 3.500 exemplares
Depósito Legal:
Nº 173540/01